

registrando seu empenho para proce-
rar diminuir a burocracia. Solici-
tou do corregedor do município,
um melhor atendimento a popu-
lação. Criticou, após, a atitude da
polícia, que vinha intervindo junto
a população em favor da classe
de cabelúvulos. Solicitou aos poli-
ciais que para pedirem carona, não
usassem de autoridade. Pediu aos
vereadores que após a sessão per-
manceassem no Plenário pois o
Professor Laudemir Luiz Tart - Diretor
do Universidade de Cáceres, queria
falar-lhes para marcar uma reunião
com os mesmos. Nada mais havendo
em nome de Deus encerrou a sessão,
sendo esta ato parado e se for acor-
da conforme irá assinada pelo Pre-
sidente e Primeiro-Secretário.

Walter Justini
Chaves

Ata da trigesima-terceira Sessão Ordiná-
ria da Câmara Municipal de Sinop - Estado
do Mato Grosso.

Nos doze dias do mês de novembro de hum
mil novecentos e noventa, às vinte horas,
nas dependências da Câmara Municipa-
l de Sinop, reuniram-se os Senhores
Vereadores, exceto o vereador João Lindo-
de Sampaio para a realização de

mais uma sessão ordinária prevista. invocando a proteção Divina o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos, solicitando de imediato que fosse lida a ata da sessão anterior, a qual após sua leitura, em votação foi aprovada. Após, solicitou ao primeiro secretário do Mesa, para que apresentasse as correspondências recebidas e expedidas durante a semana que antecedeu a sessão. Concedeu, em seguida, o espaço aberto aos vereadores que desejassem usar do pequeno expediente. Waldemar Brandão, recebeu as palavras do Superintendente da Fazenda Dorival Dias Franco, dizendo-lhe que apesar de ter o apoio do seu inqurso a secretaria da Fazenda, conscientizara-se de que não era merecedor de chefiar a fiscalização do Estado. Informou ao mesmo que preferia ser analfabeto, como fora chamado por ele, do que ser gancho e desonesto. Sebastião Amário de Mota, requereu verbalmente o endereço dos seus colegas vereadores com referência a Rua A-Um, dizendo que fora abordado pela população daquela praça, os quais tinham vindicado-lhe que a transformasse em área de lazer pois estava servindo como campo de futebol para adultos, trazendo perigo a população que lá reside. Vitorino Dalla Libera, requereu que fosse encaminhado ofício a Expresso Maringá, solicitam-

do-thes que manteremos horário do Pimha
de ônibus de Santo Larmem que inter-
cionavam cortar, pois seria prejudi-
cial à população daquele Distrito, o corte.
Dando continuidade aos trabalhos, foi a-
presentado o Projeto de lei número nove,
do Executivo, bem como a emenda aditi-
va número doze, de autoria de vereadores.
Em discussão Waldemar Brandão solici-
tou ao Senhor Presidente que lhe expli-
casse do porque só oito vereadores subs-
creveram a emenda, sendo que era inte-
rresse também dos demais a saúde pú-
blica? Justificou, o Senhor Presidente, o mo-
tivo do mesmo ter sido assinado só
pelos oito vereadores, dizendo que estava
aberto para ser subscrito pelos demais
que desejassem o assinar. Vitorino do
Pa. Liberal, informou que fora procurado
para subscriver-lo, e o fizera pois acha-
va a idéia válida, e muito impor-
tante para a população. Nada mais ha-
vendo, em votação a emenda, fora apro-
vada por unanimidade. Apresentada
após a emenda aditivo número onze,
autoria do vereador Sebastião Inácio
de Matos, que a justificou. Em discuss-
ão Itacir Lidomar Kirsch, referiu-se
a sua indicação apresentada no ano
anterior, onde solicitara a construção
do Escola Estadual Nossa Senhora da Gló-
ria, não sabendo se deveriam retro-
gí-la para municipal, como era o pro-
posto do vereador, que a seu ver se-



ria uma sobrecarga ao Executivo, e
continuassem lutando para que fosse
Estadual. Repartando Sebastião Imó-
rio de Mates, disse que não via-a co-
mo uma sobrecarga ao Executivo e
sim como uma obrigação. Pois o orça-
mento que seria aprovado, garantia
um valor elevado a educação conti-
nuando Itair Lidomar Kusch, entendeu
ser o orçamento uma coisa, e dinheiro
em coisa outra. Mencionou que con-
forme informação que obtivera do Se-
nhor Prefeito seriam iniciadas as ob-
ras em janeiro a fevereiro do ano
seguinte e antes do término do pri-
meiro semestre a escola estaria con-
cluída. Disse o vereador que não gos-
taria que ele fosse municipal, e sim
Estadual. José Pedro Serofini, no con-
dição de líder do Prefeito, retrans-
mitiu a posição do Executivo quan-
to a construção da Escola, dizendo
que estaria ela executada no segun-
do semestre de um mil novecentos
e noventa e um. Disse que não era
a sua intenção tirar o mérito da
proposição do vereador Sebastião de
Mates, dizendo-lhe que a indicação
do vereador Itair Lidomar Kusch
já tramitava pelo Executivo repartan-
do Sebastião de Mates, disse que gos-
taria de ver o ofício de resposta do E-
xecutivo dizendo que construiria a Es-
cola, pois através dela poderia retirar a

emenda e apresentar cópia da mesma
as pessoas que estavam cobrando - Phe a
construção. Continuando José Pedro Sero-
fini, informou que mais lhe valia um
documento assinado, tomando todo o li-
berdade de opinarem de que já era com-
prometimento do Executivo a construção
da Escola, atendendo pedido do vereador
Itairi Adomar Kirsch. Waldemar Brandão
referiu-se quanto a não atenção dada
pelo Executivo a indicação do vereador
Itairi Adomar Kirsch, dizendo que o seu
ver quando se atendia algum pedido se
oficiava. Lheou estar coberto de razão o
vereador Sebastião de Matos quando disse
que se houvesse uma resposta do Executi-
vo, retiraria sua emenda. Entendeu, o
vereador, que não importava a autoria,
e sim saber que seria a obra execu-
ta. Jorge Libreu, solicitou ao vereador au-
tor que retirasse a emenda, pois esta-
va prejudicando ao vereador Itairi Ado-
mar Kirsch, dizendo ser ele um vereador
que lutava por aquela com unida-
de, e também por existir uma posição
do prefeito de que seria executada a obra
caso não a retirasse, convocava a sua ban-
deira para votar contra, Sebastião de Matos,
disse que poderiam até votar contra a sua
emenda, mas que não a retiraria, pois
não menosprezaria seu trabalho, e mui-
to menos as pessoas que nele confiam.
Jorge Libreu, entendeu que havia uma
inequívoca na colocação do vereador,

pois estaria preocupado em não prejudicar sua proposta. Informou que se não tivesse certeza de que seria construída a escola aceitaria a proposta do vereador, e ciente da construção não permitiria que fosse prejudicada a indicação do vereador Itair Edomar Kusch. José Pedro Serafini, referiu-se a proposição apresentada em Sessão anterior pelo vereador João Medeiros, atendendo a comunidade de Estrada Celene, quando se sentia prejudicado o vereador Waldemar Brandão pois era aquela comunidade conduto eleitoral daquele vereador partindo deste prémio era que achava que deviam ser os méritos da proposição do vereador Itair Edomar Kusch, pois trabalhava pela comunidade Nossa Senhora do Glória. Jorge Librandese que não queria com suas colocações tirar o mérito do trabalho do vereador. Entendeu ser um empenho de todos os vereadores junto ao Prefeito o atendimento das indicações aprovadas pela Casa, tinha que retirando a emenda não estaria o vereador autor prejudicando sua proposição e nem a comunidade, e sim dando o valor devido ao seu nobre par. João Medeiros, entendeu que não era importante a autoria da proposição e sim a execução da obra. Ressalta que estava o senhor Prefeito usando de expediente imoral, pois não comunicara a Casa que atendi-

ria as indicações do vereador Itacir Lidoman Kirseh, e do vereador Jorge Libreu, e que o seu ver como, era a emenda de autoria de um vereador da oposição entrou em contato o Senhor Prefeito com os vereadores de seu partido e solicitara-lhes que informassem em plenário que a obra seria executada, para assim não recair a autoria sobre o vereador Sebastião de Matos. Lichou que estava o vereador Itacir Kirseh sendo usado para atacar um companheiro seu. Participando Itacir Lidoman Kirseh informou que lutava para ser construído uma escola estadual naquela comunidade, dizendo que todo seu trabalho perderia-se caso mudassem a para Escola Municipal. Entendeu que estava a emenda prejudicando seriamente sua proposição. Continuando João Medeiros, entendeu ser vantajoso a construção de uma Escola Municipal, pois havia disponibilidade de recursos para pagar um professor o que não acontecia com as escolas estaduais. Disse que conhecendo bem o vereador autor tinha certeza que não se importaria em dividir a autoria da proposição com o vereador Itacir Kirseh. Sebastião de Matos, informou que não se importaria em dividir a autoria não só com o vereador Itacir Kirseh, bem como com os demais vereadores, dizendo ser uma



satisfação a sua pessoa se fosse assinada pelos doze vereadores, pois assim teria certeza que o esboço sairia. Não havendo acordo entre os demais vereadores, suspendeu o Senhor Presidente o assunto para entrarem em acordo. Retornando aos trabalhos fora apresentado pelo secretário da mesa o ofício do Executivo em resposta a indicação do vereador Itair Kirsh. Após, informou o vereador Sebastião de Matos, que não retiraria a sua proposição, pois estava cobrando do Executivo Municipal a construção, dizendo que tinha certeza que o Estado não o construiria. Jorge Libreu, mencionou que conforme pudera observar através do ofício enviado pelo Executivo, este dava a certeza de que seria construída a escola, e em função disto solicitava que refletisse melhor o vereador autor e retirasse a sua proposição. Não havendo acordo entre os vereadores, colocou em votação o Senhor Presidente a emenda, sendo a mesma reprovada. Após, fora apresentada a emenda substitutiva número cinco, autoria do vereador Sebastião de Matos, que a justificou, e não havendo em contrário, em votação fora aprovada, o mesmo ocorrendo com as emendas aditiva número treze, autoria do vereador Osmar Reszias Martinelli, e número catorze,

autorio do vereador Waldemar Brandão Lipós, concedeu o Senhor Presidente o espaço aberto a quem quizesse fazer uso das explicações pessoais. Vitorino Dalla libero, referiu-se quanto aos cortes de energia elétrica que vinham ocorrendo no Distrito de Santa Carmem, pedindo o empenho do caso naquele sentido. Não havendo mais nenhum vereador a se posicionar, o Senhor Presidente, convidou todos os vereadores para a reunião com o Prefeito no dia seguinte às dezessete horas, tendo como assunto "Universidade de Cê-cerus". Registrou o passamento do jovem, filho do Senhor Udo Müller, tragicamente no final da semana. Referiu-se aos certos abusos de autoridade que vinha cometendo a Polícia Militar, entendendo que deveriam novamente convocar o Tenente para uma reunião aberta, para assim ele poder tomar novamente as rédeas do pelotão, como fizera da vez passada. Flomínio Slaviero, pediu permissão ao Senhor Presidente para fazer um convite aos vereadores convidando-os para participarem em sua totalidade do programa do Unestado, quanto aos mini-cursos que seriam realizados no semana seguinte. Nada mais havendo considerado encerrado o sessão, o Senhor Presidente, sendo esta ata lavrada e se aceita por via assim-

do pelo Presidente e Primeiro - Secretário.



Ata da trigéssima-quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado do Mato Grosso.

Nos dezesseis dias do mês de novembro de um mil novecentos e noventa, às vinte horas, nas dependências da Câmara Municipal de Sinop - Estado do Mato Grosso, sob a presidência do vereador Dalton Benoni Martini, reuniram-se os Senhores Vereadores exceto João Lindrade Sampaio, para a realização da trigéssima quarta Sessão Ordinária prevista para aquele ano. Invocando a Proteção Divina, o Senhor Presidente, deu por aberta a Sessão, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Lida e aprovada a ata, solicitou ao vereador Waldemar Brandão, primeiro secretário da Mesa para que apresentasse as correspondências recebidas e expedidas na semana que antecederia a sessão, concedendo, após, o espaço aberto aos vereadores que desejassem pronunciar-se no pequeno expediente. Honório Spaviero, sugeriu a mesa que fosse enviado ofício ao Reitor da Fundação Universitária Federal do Estado do Mato Grosso, agradecendo-